

Evento contou com referências do setor e promoveu um debate sobre financiamentos e seguros



Moises Neto (gerente de Energy e Marine), Joemir Ramos (Four Corretora, empresa parceira da Gallagher) e Rodrigo Protasio (CEO da Gallagher Retail)

Nesta quarta (07/08), a Gallagher Brasil esteve presente no 1º Seminário da ABEEMAR (Associação Brasileira das Empresas da Economia do Mar) sobre Financiamentos, Garantias e Seguros para construção Naval e Offshore, realizado no Centro de Convenções do Hotel Prodigy, no Rio de Janeiro. Na ocasião, o CEO da Gallagher Retail, Rodrigo Protasio, o gerente de Energy e Marine, Moises Neto, e Joemir Ramos, da Four Corretora, empresa parceira da Gallagher, palestraram sobre as garantias disponíveis no mercado e a importância do seguro para impulsionar novos negócios do setor. O evento também contou com nomes de peso, como Maria de Lara (Fundo da Marinha Mercante) e Elisa Salomão (BNDES), discutindo sobre as linhas de financiamento disponíveis e o processo de aprovação dos projetos.

Para Rodrigo Protasio, o próximo ciclo do seguro naval deve ser próspero, impulsionado pelo descomissionamento e desmantelamento esperado para algumas estruturas. Protasio reforça ainda a importância do Project Finance, modalidade de financiamento voltada especificamente para empreitadas de grande porte, neste processo. “A indústria naval, estimulada pela indústria do petróleo, deve experimentar um importante crescimento na próxima década. Fiquei honrado em participar com a Four Corretora deste importante evento, que discutiu o financiamento e as garantias para esta indústria. O seguro é fundamental neste processo e poderá ser muito importante para viabilizar novos financiamentos junto aos agentes, ao Fundo de Marinha Mercante e na estruturação de possíveis Project Finance”, reforçou o executivo.

Protasio ainda reforçou a importância do entendimento sobre a apólice neste processo, o que traz protagonismo à relação dos clientes e seus corretores. “O processo de mitigação de riscos começa por uma apólice bem escrita. Por isso, é importante ter muita segurança neste processo. O que está coberto e o que não tem cobertura são essenciais para o determinar o futuro de uma empresa. No Brasil, por exemplo, é comum não ter cobertura de guerras ou furacões, mas em alguns casos, precisamos ter um olhar mais apurado para esta necessidade”, reforça.

O executivo destacou ainda o quanto o seguro pode ser vantajoso frente a outras garantias. “O seguro é muito mais barato que a fiança bancária, por exemplo. Além de não travar o limite do cliente no banco, permitindo novos investimentos. É importante termos discussões sobre como podemos utilizar essa capacidade que o mercado tem a oferecer para destravar tantos projetos necessários para o setor”.

O gerente de Energy e Marine da Gallagher, Moises Neto, também sinalizou sobre uma estrutura verticalizada em projetos globais, diminuindo o risco e impulsionando novos negócios. “A Gallagher, por estar presente em mais de 130 países, desenvolve projetos robustos no mundo inteiro, como na Coreia, China e Malásia, grandes polos para o mercado naval. Isso permite pensarmos em soluções de maneira integrada e com um olhar atento para todo o processo daquele cliente”, conta ele.

Fonte: Gallagher, em 08.08.2024.